

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: *A Crítica*Class.: 2418Data: 19/11/91

Pg.: \_\_\_\_\_

## Exército condecora deputado de Roraima

O Ministério do Exército homenageia hoje, 19, o deputado federal Francisco Rodrigues — PTB — com a Medalha do Pacificador, por seu trabalho em defesa da soberania nacional, notadamente por sua luta contra a demarcação de uma área contínua para os índios Ianomamis, que envolve os territórios de Roraima e Amazonas. Juntamente com outros oito parlamentares, Rodrigues recebe a laurea em solenidade no Clube Militar, às 9h30, com a presença do ministro Carlos Tinoco e do presidente Fernando Collor de Mello, além do governador Ottomar de Souza Pinto e da senadora Marluce Pinto, sendo o único parlamentar da Amazônia a receber tal honraria.

O grupo de parlamentares está composto pelos deputados Heitor Franco (PSD-SP), Etevalda Grassi (PMDB-ES), Ubiratan Aguiar (PMDB-CE), Avelino Costa (PL-RJ), Aldir Cabral (PTB-RJ), Marcelo Barbieri (PMDB-SP), Félix Mendonça (PTB-BA) e Wilson Müller (PDT-RS), além de Rodrigues.

Segundo o deputado, sua inclusão na lista dos homenageados deve-se, principalmente, a sua atuação contrária à reserva contínua de 8,4 milhões de hectares para os índios Ianomamis, o que significa quase 42 por cento do território do Estado. Para Rodrigues, esse empenho coincide com as aspirações dos militares com respeito a soberania nacional,

uma vez que a área em questão situa-se na fronteira do Brasil com a Venezuela e cobre uma imensa superfície que ficaria sob controle da Fundação Nacional do Índio.

Para Rodrigues, a demarcação de tamanha área significa um sério entrave para o desenvolvimento de Roraima, entendendo que a própria Constituição Federal estaria sendo ferida em caso de efetivação da reserva. Segundo ela, quando da constituição dos Estados de Roraima e Amapá, ficou preservado seus limites geográficos, o que seria contrariado pela criação de uma reserva.

Início do processo de demarcação, através de simples portaria, o que não significa que a área já tenha sido efetivamente destinada aos Ianomamis. Como membro da Comissão Mista de Orçamento, que deve receber pedido do Executivo de verba suplementar de mais de dois bilhões de cruzeiros para executar o trabalho, Rodrigues pretende constituir-se no relator da matéria, a fim de impedir que tal soma seja destinada a demarcação.

Para o deputado Rodrigues, a demarcação da reserva atende a interesses 'inconfessáveis, a revelia dos interesses nacionais', e já está contratando as lideranças estaduais e regionais para protestar contra o estabelecimento da reserva em Roraima. Para tanto, não descarta a hipótese de uma ação judicial popular contra o Executivo Federal.